

## VELHO DO RESTELO

- Passagem polissêmica

Algumas leituras possíveis:

- Velho do Restelo como Portugal (leitura de Manuel Faria e Sousa, camonista do século XVII). Fundamento: estância 77 do canto VII, em que existe a informação de que o fundador da “pequena casa lusitana” é um “velho branco, aspeito venerando”.

77, VII

Alça-se em pé co ele o Gama junto  
Coelho de outra parte e o mauritano,  
Os olhos põem no bélico trasunto

**De um velho branco, aspeito venerando**

Cujo nome não pode ser defunto  
Em quanto houver no mundo trato humano:  
No traje a grega usança está perfeita;  
Um ramo, por insígnia, na direita.

- Velho do Restelo representaria os opositoristas do sistema mercantil expansionista (que são contra a incursão para ter o domínio das rotas comerciais marítimas) e a ofensiva militar no Norte de África (que acabou levando à morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, Marrocos, inclusive).
- Velho do Restelo seria Sá de Miranda, o qual foi uma grande influência de Camões. “(...) Em muitos passos da sua obra épica e lírica, repete Camões palavras e conceitos mirandinos. No episódio do Canto IV, dir-se-ia que Sá de Miranda desce de entre o Douro e o Minho a Belém para incarnar no paradigmático anti-herói que é o Velho do Restelo”. (MARTINS, 2009, p. 546)
- Velho do Restelo seria a própria mundividência do escritor personificada no poema épico (vide texto *Algumas palavras a respeito do Velho do Restelo*), uma espécie de alter ego.

## REFERÊNCIA

MARTINS, José Vitorino de Pina. Sá de Miranda e o Velho do Restelo. In: *Estudos em memória do Prof. Doutor Mario de Albuquerque*. Lisboa: 2009, pp. 527-546

## DIGNITAS HOMINIS X MISERIA HOMINIS

### DIGNITAS HOMINIS

“O Homem é a medida de todas as coisas” (Pitágoras) – Pensamento humanista causa ruptura com o pensamento medieval.

“Coloquei-te no meio do mundo para que daí possas olhar melhor tudo o que há no mundo. Não te fizemos celeste nem terreno, nem mortal nem imortal, a fim de que tu, árbitro e soberano artífice de si mesmo, te plasmasses e te informasses, na forma que tiveres seguramente escolhido. Poderás degenerar até aos seres que são as bestas, poderás regenerar-te até às realidades superiores que são divinas, por decisão”. (Giannozzo Manetti)

“Que a nossa alma seja invadida por uma sagrada ambição de não nos contentarmos com as coisas medíocres, mas de anelarmos às mais altas, de nos esforçarmos por atingi-las, com todas as nossas energias, desde o momento em que, querendo-o, isso é possível”. (Giannozzo Manetti)

“O Homem é um Deus não em um sentido absoluto, porque é homem, mas é um Deus Humano”. (Nicolau de Cusa)

- \* O Homem possui livre arbítrio;
- \* ele é feito à imagem e semelhança do divino;
- \* ele é capaz de ser elevado como o divino (possui inteligência evolutiva).

#### MISERIA HOMINIS

- Pecado de Adão, que acarreta:

- \* quebra da justiça original e desarmonia com o divino;
- \* o desejo da mulher é submetido ao homem, relações são estabelecidas pela cobiça, pela dor e pela dominação (“E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. - Gênesis 3, v.16)
- \* a harmonia com a Criação está rompida;
- \* o homem passa a ser servo da corrupção;
- \* o homem perde o privilégio da eternidade e a morte passa a fazer parte da vida humana.

#### PARA SABER MAIS

- “A dignidade e a excelência da pessoa humana”, obra publicada em 1452 por Giannozzo Manetti;
- “De Conjecturas”, obra publicada em 1443 por Nicolau de Cusa;
- “Oração sobre a dignidade do homem”, obra publicada em 1486 por Giovanni Pico della Mirandola.